

GUIA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

Câmpus
Registro

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

CÂMPUS REGISTRO

Apresentação

Com a retomada das atividades acadêmicas por meio de aulas e atividades não presenciais e a necessária reorganização dos planos de ensino e planejamento das atividades didático-pedagógicas, a equipe de Formação Continuada apresenta neste guia contribuições ao corpo docente do IFSP Câmpus Registro, com orientações iniciais para reorganização do plano de aulas em situação emergencial devido à pandemia da Covid-19, além da indicação de recursos didáticos que poderão ser utilizados pel@s docentes, de acordo com as características de sua disciplina e do conteúdo abordado.

Sumário

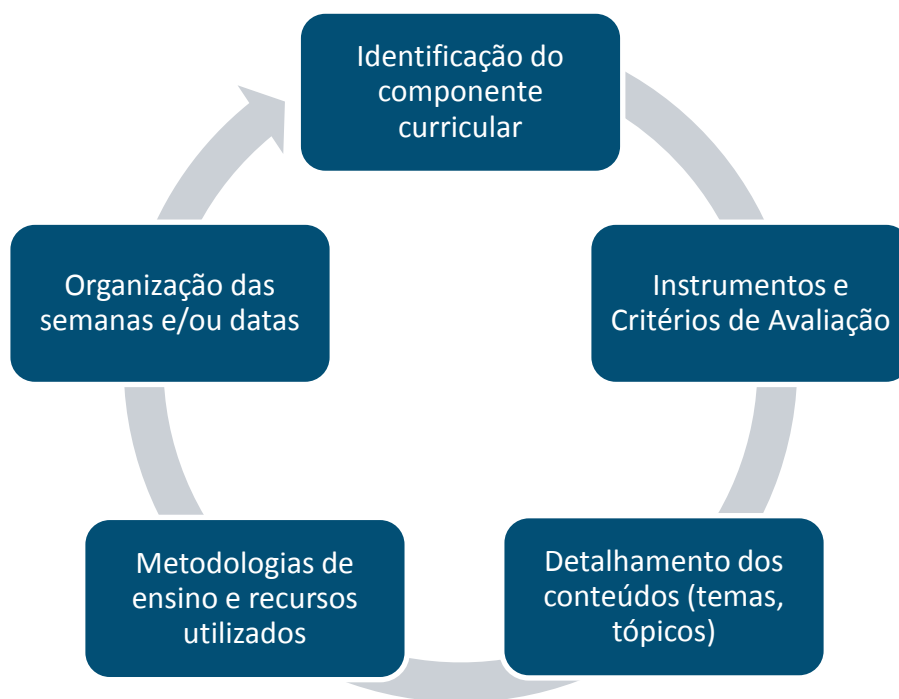
| | |
|---|----|
| Plano de Aulas | 4 |
| Recursos e Estratégias Metodológicas | 10 |
| Disponibilização e Produção de Textos | 11 |
| Disponibilização e Produção de Vídeos | 12 |
| PowerPoint com narração | 14 |
| Animações com VOKI | 14 |
| Apresentações com Powtoon | 14 |
| H5P | 15 |
| Recursos e Estratégias Avaliativas | 18 |
| Fórum | 20 |
| Tarefa | 21 |
| Questionário | 21 |
| Student Quizzes | 22 |
| Materiais Complementares | 23 |
| Referências | 24 |

Plano de Aulas

Uma vez que o plano de aulas das disciplinas ofertadas no semestre 2020/1 tenha sido planejado em uma situação totalmente diferente da que vivenciamos hoje, faz-se necessário que tod@s @s docentes refaçam seus planos de aulas de forma a atender ao novo contexto que se apresenta.

De acordo com Menegolla e Sant'anna (1992) o plano de disciplinas, de aulas e experiências propostas por professores e professoras situa-se em um nível bem mais específico e concreto em relação aos outros planos que permeiam o âmbito educacional, pois define e operacionaliza toda a ação didático-pedagógica existente nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No plano de aulas do IFSP, @ docente precisa preencher sua proposta para o componente curricular indicando:



Na reorganização de seu plano de aulas para oferta de atividades didático-pedagógicas não presenciais, os mesmos itens serão contemplados, mas a partir das mudanças de “espaço” e “tempo” provocadas pelo formato não presencial, será preciso considerar:

- redimensionamento dos conteúdos previstos anteriormente para serem trabalhados na modalidade presencial e que agora serão abordados no formato não presencial;
- mudanças nas metodologias de ensino e recursos utilizados, priorizando metodologias e recursos que sejam de fácil acesso e utilização pel@ docente e, principalmente, pel@s estudantes;

- c) reavaliação dos critérios e instrumentos avaliativos previstos anteriormente para serem trabalhados na modalidade presencial, considerando a distância física, o acesso d@s estudantes aos recursos disponibilizados e os prazos estipulados para as atividades propostas;
- d) organização das semanas e conteúdos trabalhados de acordo com a reorganização do calendário acadêmico.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir uma proposta de roteiro para se pensar a reorganização das aulas no formato não presencial:

Unidade I (ou também “Aula 1” ou “Semana 1” ou “Tópico 1”, como preferir).

Carga horária: detalhar quantas horas são previstas para @ estudante realizar as atividades previstas nesta Unidade.

Conteúdo: descrever o tema principal a ser abordado na unidade, sendo possível elencar um tema principal e outros subtemas, atentando-se apenas à carga horária definida para a Unidade.

Objetivos: no formato não-presencial é fundamental que @ estudante tenha clareza dos objetivos do conteúdo estudado, uma vez que @ docente não estará fisicamente próximo para esclarecer rapidamente suas dúvidas. Portanto, descrever esse item tornará os objetivos de conteúdo e sua relação com as demais Unidades (conteúdos) da disciplina mais claros.

Recursos a serem utilizados: descrever os recursos que serão utilizados na Unidade. (Neste guia, serão apresentados alguns recursos e dicas que poderão contribuir para a diversificação de metodologias e estratégias no formato não presencial).

Instrumentos e critérios de avaliação: ainda que algumas atividades propostas não sejam avaliativas, é importante descrever quais instrumentos e/ou atividades serão utilizados para avaliar o conhecimento construído pel@ estudante na Unidade.

Período para realização das atividades: descrever o período em que as atividades deverão ser realizadas (é possível delimitar o período para as atividades ou apenas sugerir ao estudante uma organização do tempo dedicado a cada atividade proposta na Unidade).

Horário de plantões ou aulas síncronas: sugere-se a oferta de encontros síncronos entre docente e estudantes, que podem ser realizados tanto para uma aula sobre o conteúdo como para um plantão de dúvidas acerca dos conteúdos abordados na Unidade.

O roteiro aqui proposto apresenta uma sugestão de organização e tem o objetivo de provocar n@ docente uma reflexão sobre os itens elencados e o novo contexto de não presencialidade.

Além de contribuir com a reorganização do seu plano de aulas, o roteiro planejado por Unidade temática (ou “Semana”, ou “Tópico”, como @ docente preferir) poderá ser utilizado posteriormente para organização das Unidades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle.

A seguir apresentamos um exemplo¹ do roteiro preenchido e sua transposição para uma Unidade Temática disponível no Moodle.

Unidade I - Trigonometria

Carga horária: 26 horas (mais ou menos 4 semanas).

Conteúdo: *Trigonometria no Triângulo Retângulo*
Trigonometria no Círculo
Funções Trigonométricas

Objetivos:

- Identificar razões trigonométricas e funções trigonométricas;
- Associar a trigonometria a fenômenos cíclicos e/ou ondulatórios;
- Resolver situações problemas que envolvam o uso de trigonometria.

Recursos a serem utilizados: *o principal recurso utilizado será o livro do Moodle, onde serão apresentados os conteúdos em forma de textos, imagens, vídeos e conteúdos interativos.*

Instrumentos e critérios de avaliação:

- Para a avaliação simultânea com o processo de aprendizagem, os estudantes estarão em constante contato com as atividades do recurso H5P (questionários, jogos, testes, vídeos interativos, etc.). Esses recursos não fornecerão notas na disciplina, mas servirão para fixação dos conteúdos.
- Para a avaliação do conteúdo, os recursos utilizados serão os Questionários e Lições do Moodle, com questões em forma de teste (múltipla escolha), associação e respostas de preenchimento.

Período para realização das atividades:

Os estudantes terão até o final da Unidade para responderem (~4 semanas).

Horário de plantões ou aulas síncronas: Os plantões ocorrerão às terças-feiras, das 15h às 17h através do Google Meet (o link de cada semana estará disponível no Fórum de notícias da disciplina e também será enviado por e-mail).

As dúvidas também poderão ser enviadas pelo Fórum de dúvidas da disciplina.

¹ O exemplo foi gentilmente elaborado pelo Prof. Douglas Daniel, professor de Matemática do IFSP – Câmpus Registro.

Agora o mesmo roteiro, sendo organizado no Moodle SUAP:

The screenshot shows a Moodle course page for 'Matemática 2º Ano'. The header features the course title in a stylized font and a small image of a globe. Below the header, there are navigation buttons for 'Apresentação' (highlighted with a blue circle) and 'Estudos' (with numbered buttons 1-6). A welcome message is displayed, followed by a 'Roteiro de Estudos' section with a button labeled 'Oculto para estudantes'. Below this is the 'Professor da Disciplina' section, featuring a circular profile picture of Prof. Douglas Daniel. On the right side, there is a 'Navegação' (Navigation) menu with options like 'Painel', 'Página inicial do site', 'Páginas do site', 'Meus cursos', and 'Matemática - EDIF2' with sub-items like 'Participantes', 'Emblemas', 'Competências', 'Notas', 'Geral', 'Apresentação', 'Trigonometria', 'Números Complexos', 'Progressão Aritmética e Progressão Geométrica', 'Matrizes', 'Sistemas Lineares', and 'Geometria Plana e Geometria Espacial'. At the bottom right, there is an 'Administração' (Administration) menu with options like 'Administração do curso', 'Usuários', 'Relatórios', 'Emblemas', and 'Lixeira'.

O professor optou por organizar sua disciplina por tópicos (o formato utilizado é “Tópicos com botões”). Na imagem acima temos o tópico de “Apresentação”, onde o professor apresenta o roteiro da disciplina (está oculto porque o professor ainda está editando o conteúdo, mas quando finalizar deixará visível a tod@s @s estudantes).

Na próxima imagem temos o exemplo do Tópico 1, que de acordo com o roteiro elaborado pelo professor, tem como conteúdo principal “Trigonometria”. Os recursos utilizados são os Livros (recurso do próprio Moodle), que abordam cada um dos assuntos definidos no roteiro.

The screenshot shows a Moodle course page for 'Matemática 2º Ano'. At the top, there is a navigation menu with 'Apresentação' and 'Estudos' (1-6). The 'Estudos' section is active, showing a unit overview for 'Trigonometria'. Below this, there are two main sections: 'Leituras e Estudos' (Books and Studies) and 'Atividades' (Activities). The 'Leituras e Estudos' section lists three books: 'Livro: Trigonometria no Triângulo Retângulo', 'Livro: Trigonometria no Círculo', and 'Livro: Funções Trigonométricas'. The 'Atividades' section shows a list of activities, including 'Atividades: Trigonometria' (0 de 34 Tentativas) and 'Partes de um Triângulo Retângulo'. On the right side, there is a 'Navegação' (Navigation) sidebar with options like 'Painel', 'Página inicial do site', 'Páginas do site', 'Meus cursos', and a list of course activities including 'Matemática - EDIF2' and its sub-topics like 'Participantes', 'Emblemas', 'Competências', 'Notas', 'Geral', 'Apresentação', 'Trigonometria', 'Números Complexos', 'Progressão Aritmética e Progressão Geométrica', 'Matrizes', 'Sistemas Lineares', and 'Geometria Plana e Geometria Espacial'.

O professor organizou a página com o rótulo “Leituras e Estudos”, para disponibilização dos Livros com o conteúdo proposto na Unidade, e o rótulo “Atividades”, para inclusão das atividades de fixação descritas no roteiro.

Na próxima imagem temos o exemplo de um dos livros publicados pelo professor. Quando @ estudante clica no link do Livro, acessa a página com a apresentação de textos, imagens e vídeo.

O recurso “Livro” no Moodle permite que @s docentes criem uma espécie de livro com diversas páginas, com capítulos e subcapítulos. Os livros podem conter arquivos de mídia, textos e são úteis para exibir grande quantidade de informação que pode ficar organizada em seções.

Esse recurso pode ser usado para exibir material de leitura para uma unidade ou tópico de estudo individual, como tópicos de estudos (um livro para cada tópico, como organizou o professor) ou um portfólio para apresentação dos trabalhos d@s estudantes.

Trigonometria no Triângulo Retângulo



1. O que é Trigonometria?

Trigonometria é uma palavra de origem grega: **tri** (três) + **gonia** (ângulo) + **métron** (medida). Do latim *trigonometria*, refere-se às medidas feitas no triângulo (*trigonon*).

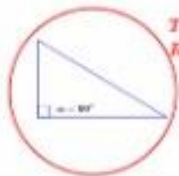
Então a trigonometria é o estudo das medidas de um triângulo e suas relações.

Quando a trigonometria começou a ser estudada é difícil saber, tudo indica que o seu desenvolvimento aconteceu principalmente devido aos problemas gerados pela agrimensura, pela astronomia, e pelas navegações, por volta do século IV ou V a.C., com os egípcios e babilônios.



Hipparco - Pai da Trigonometria (Fonte: Wikipedia)

O estudo de trigonometria se inicia com os triângulos, mais especificamente, com os triângulos retângulos, e depois evolui para a trigonometria no círculo, que serve para expandir os conceitos para quaisquer ângulos e, finalmente, se entrelaça com os estudos de funções onde estudamos as funções trigonométricas.



Triângulo Retângulo

Classificando os triângulos pelos seus ângulos temos:

- **Triângulos Acutângulos:** Todos os ângulos agudos (menores que 90°)
- **Triângulos Retângulos:** Possuem um ângulo Reto (90°)
- **Triângulos Obtusângulos:** Possuem um ângulo obtuso (maior que 90°)

Mas pra que estudar tudo isso? Quando aprendemos uma língua, fazemos isso para nos comunicar, para poder transmitir e receber informações e a matemática é a língua que a ciência usa para interpretar a natureza e a tecnologia. Veremos com o passar dos estudos que todos os fenômenos cíclicos, como os batimentos cardíacos, as marés ou os movimentos dos astros, e até a luz e o som, podem ser traduzidos na linguagem matemática através da trigonometria.

Um exemplo bem legal do uso da trigonometria com o som:



2. Partes de um Triângulo Retângulo
3. Teorema de Pitágoras
4. Razões Trigonométricas
5. Ângulos Notáveis
6. Razões Fundamentais

Navegação

🏠 Painel

🏠 Página inicial do site

> Páginas do site

▼ Meus cursos

>

[20201.5.RGT33100.1N.SUP.04358 (DIDF5)]

>

[20201.7.RGT33100.1N.SUP.04374 (PPAF7) 250484]

>

[20201.7.RGT33100.1N.SUP.04373 (PIIF7) 250483]

▼ Matemática - EDIF2

> Participantes

🏆 Emblemas

📋 Competências

📄 Notas

> Geral

> Apresentação

▼ Trigonometria

📖 Livro: Trigonometria no Triângulo Retângulo

📖 Livro: Trigonometria no Círculo

📖 Livro: Funções Trigonométricas

📖 Atividades: Trigonometria

🟢 Partes de um Triângulo Retângulo

> Números Complexos

> Progressão Aritmética e

Recursos e Estratégias Metodológicas

Assim como quando planejamos nossa disciplina na modalidade presencial, há variados recursos e estratégias metodológicas que podem ser utilizados na oferta de disciplinas no formato não-presencial. Nesta seção serão apresentadas algumas possibilidades, mas certamente você encontrará muitos outros recursos que poderão potencializar o processo ensino-aprendizagem em suas disciplinas.

Antes da apresentação dos recursos propriamente ditos, algumas dicas e sugestões:

- ✓ **Considere** o perfil de acesso ao ambiente virtual Moodle d@s estudantes das suas turmas. Há grande probabilidade do acesso de muitos ser realizado por smartphones, isso significa que @s estudantes acessarão os conteúdos disponibilizados e responderão às atividades propostas pela tela do celular.
- ✓ **Tente** diversificar os tipos de recursos utilizados. Para aqueles que estão iniciando no uso de tecnologias educacionais, alguns recursos parecerão mais fáceis de serem utilizados, como a disponibilização de textos e apresentações em PowerPoint, mas é importante que aos poucos você explore outras possibilidades e ofereça aos estudantes variadas formas de interação com os conteúdos da disciplina.
- ✓ **Realize** um processo de curadoria na rede. Há muitos conteúdos já disponíveis e muitos são produzidos seguindo os princípios dos REA (Recursos Educacionais Abertos), ou seja, você consegue fazer *upload*, modificar ou alterar o conteúdo, combinar o conteúdo original ou adaptado com outro conteúdo aberto e reutilizar de forma integral ou parcial. Na página do Farol Digital IFSP - RGT ([clique aqui](#)) você tem a indicação de repositórios de recursos educacionais que poderão ajudar.

Disponibilização e Produção de Textos

Estratégia muito utilizada para apresentar conceitos e/ou subsidiar discussões, os textos podem ser de outros autores ou produzidos pelo próprio docente. Quando se trata de textos autorais, a interação com os estudantes se torna muito rica, visto que o texto está sendo produzido especialmente para o estudante, o que torna o recurso mais personalizado.

A principal dica é se atentar à dialogicidade do texto. De acordo com as orientações para produção de textos didáticos do IFSC (2020), a linguagem dialógica pressupõe um diálogo, não um monólogo.

Parece óbvio, mas como promover esse diálogo se o autor está em um tempo e espaço diferentes do leitor? É por isso que, além da linguagem próxima, o autor deve promover a reflexão, como se esperasse uma resposta do leitor.



DESTAQUES DA LINGUAGEM DIALÓGICA

Tom de conversa - procure escrever/falar como se estivesse conversando com o leitor/espectador. Use pronomes de tratamento, como “você”, e/ou primeira pessoa do plural “nós”. Por exemplo: “Até aqui, vimos que a linguagem é essencial na elaboração de um material didático. No tópico a seguir, você conhecerá uma técnica de narrativas conhecida como *storytelling*.”

Orientação da leitura/navegação - receba o leitor com boas-vindas e direcione as ações. Por exemplo: “Veja, no vídeo que segue, a diferença entre linguagem acadêmica e linguagem dialógica.” / “Clique no link a seguir e saiba mais.” / “Participe da discussão! Acesse o fórum e compartilhe suas ideias.”

Reflexão - faça perguntas/desafios em momentos oportunos para que o leitor resgate conhecimentos prévios, relacione o que está vendo com situações reais, questione conceitos, etc. Por exemplo: “Por que será que alguns conteúdos são tão agradáveis, instigantes e de fácil assimilação?”

Exemplos/casos - traga exemplos, comparações, casos que ilustrem e problematizem os conceitos apresentados. Cada leitor terá uma bagagem de experiências e conhecimentos diferentes. Por isso, proponha situações que permitam exercitar, refletir e construir o conhecimento na prática.

Fonte: IFSC (2020)

Disponível em:

< <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/tool/print/index.php?id=82437&chapterid=16227> >

Disponibilização e Produção de Vídeos



Assim como os textos, os vídeos disponibilizados podem ser de outros autores ou produzidos pel@ própri@ docente. Quando se trata de uma produção d@ própri@ docente, a interação com @s estudantes se torna mais significativa, visto que o vídeo será produzido especialmente para abordar determinado conteúdo, carregado da personalidade do professor ou professora.

De acordo com Bahia e Silva (2015), o vídeo é utilizado toda vez que é preciso expressar ou conhecer algo com som, imagem e movimento, isso porque o vídeo é uma mistura de diferentes linguagens (musical, oral, cênica, textual e imagética) reunidas em uma única mídia. No caso do vídeo didático, sua produção tem uma finalidade específica: a promoção do processo ensino-aprendizagem.



DICAS PARA A PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Planeje o roteiro do vídeo antes da gravação (tentar falar de forma espontânea pode fazer você se perder no tempo, no conteúdo proposto e no objetivo do vídeo).

Fique atento ao tempo de vídeo. Estudos mostram que, após dez segundos, cerca de 90% das pessoas estão concentradas na mensagem do vídeo, passados cinco minutos o número de pessoas que continuam prestando atenção é menos de 10%. Não são recomendados vídeos de mais de 10 minutos. Se necessário, divida os assuntos a serem abordados em mais de um vídeo, alterando com outros recursos de aprendizagem, a fim de promover o interesse d@s estudantes.

O processo de edição pode incrementar seus vídeos. Há vários *softwares* gratuitos e fáceis de usar que podem incrementar seus vídeos, como inclusão de sons, legendas, imagens, etc.

Fique atento ao plano de fundo do vídeo, à iluminação e ao áudio. Se possível, prefira planos de fundos neutros. Tente ficar a favor da luz (exemplo: não posicione a câmera contra a luz de uma janela, mas a posicione em frente a ela, para aproveitar a iluminação natural). Fique atento aos ruídos do ambiente. Nem sempre é possível, mas tente ficar o mais isolado possível dos demais ruídos da sua casa.

Alguns links de vídeos que podem ajudar:

| | |
|---|--|
| https://youtu.be/C578lY0dVCY | <i>Vídeo produzido pela Prof.^a Clara Bousada com 18 dicas de como gravar sua videoaula (gravação pelo celular, luz, áudio, edição do vídeo, etc).</i> |
| https://youtu.be/CFyRHIFM2nM | <i>Vídeo produzido pela UFSCAR sobre produção de um vídeo em Libras (as dicas são muito interessantes e valem para qualquer tipo de vídeo).</i> |
| https://youtu.be/9tYXUhzDR0 | <i>Vídeo produzido pelo Prof. Antonio Djalma com orientações de como fazer upload de vídeo no YouTube como "não listado" (é altamente recomendado que você publique em sua disciplina no Moodle apenas o link do vídeo, a fim de não sobrecarregar o sistema).</i> |
| https://youtu.be/TzsnDYL_b2Y | <i>Vídeo produzido pelo Prof. Douglas Daniel, do IFSP câmpus Registro, com orientações de como editar o vídeo para reduzir o tamanho do arquivo.</i> |

➤ IMPORTANTE

É altamente recomendado que você crie uma conta no Youtube e hospede seus vídeos lá, postando no Moodle apenas os links dos vídeos. Além de facilitar o acesso d@s estudantes, que não precisarão fazer *upload* do vídeo para assisti-lo, esse procedimento também evitará a sobrecarga do servidor que hospeda o Moodle.

Como explica o Prof. Antonio nesse vídeo (<https://youtu.be/9tYXUhzDR0>) os vídeos poderão ser postados como "não listados", assim não estarão disponíveis ao público, apenas aqueles que tiverem o link poderão acessá-lo.

PowerPoint (com narração)

O Powerpoint é um programa já muito conhecido e utilizado por muitos de nós em apresentações e em aulas presenciais. É um programa do pacote Office, da Microsoft. O que queremos destacar aqui, no entanto, é a possibilidade de criar uma apresentação com narração, bem como também com a gravação da câmera do computador.

Veja o tutorial disponível no YouTube, do Prof. Valdinei, sobre como gravar um vídeo com o Powerpoint: [clique aqui](#).

Também é possível inserir vídeos na sua apresentação de PowerPoint; veja o tutorial sobre o assunto disponível no canal "Me Ensina" do YouTube: [clique aqui](#).

Animações com VOKI

Voki é um site que permite a utilização de avatares com voz, por meio da gravação da própria voz ou da leitura de texto digitado. A versão gratuita é destinada ao uso não comercial e também é limitada ao tempo de duração da animação e à escolha de alguns avatares.

Aqui é apresentado um exemplo de como uma animação utilizando o Voki pode ser utilizada: [clique aqui](#)

Para mais informações de como criar seu avatar: <https://www.voki.com>

Apresentações com Powtoon

Powtoon é um site que permite a criação de apresentações, incluindo objetos animados, imagens, textos, músicas, narração e vídeos. A versão gratuita é limitada a alguns objetos animados, tais como personagens, e há limite de tempo. Mesmo assim é possível fazer apresentações bem interessantes.

Aqui é apresentado um exemplo de como uma animação utilizando o Powtoon pode ser utilizada: [clique aqui](#)

[Veja o tutorial disponível no Youtube do canal Nespól](#)

Acesse o site para mais informações e para criar suas apresentações: <https://www.powtoon.com/>

H5P

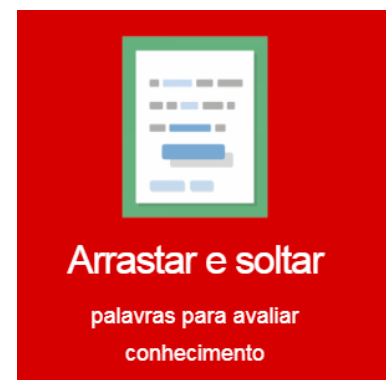
O H5P significa HTML5 Package e é um dos principais *plugins* relacionados a produção de conteúdo do Moodle. Com ele, é possível criar conteúdos interativos, de modo a atender diferentes estilos de aprendizagem, especialmente aquelas relacionadas com estratégias lúdicas e de gamificação.

De acordo com a GFarias, organização de soluções educacionais (disponível em: <https://gfarias.com/web/solucoes/h5p/>) com o H5P no Moodle é possível produzir:

Elementos Integradores De Conteúdo



Elementos De Interação





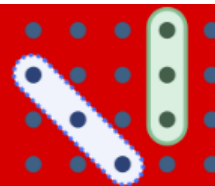
Preenchimento

de lacunas para avaliação de aprendizagem



Sequência

de imagens para avaliar aprendizagem



Caça-palavras

objeto lúdico para memorização de palavras



Aritmética

exercite as quatro operações aritméticas básicas



Imagens casadas

relacione pares de imagens idênticas



Questionário

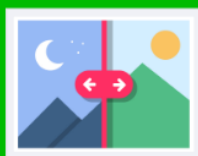
para avaliar o aluno no meio da apresentação

Apresentação De Conteúdo



Embutimento

Inserção de conteúdo externo no seu curso



Justaposição

Comparação de imagens para reflexão e aprendizagem



Linha do tempo

forma atraente de apresentar cronologia



Camadas

de imagens para detalhar informação



Slide de imagens

para simples apresentação



Documento

use formulário para gerar documento

Elementos Com Áudio



Aqui são listadas algumas das funcionalidades desse *plugin*, já disponível no Moodle SUAP do Câmpus Registro, mas há muitas outras disponíveis.



PARA CONHECER MAIS

Para conhecer mais sobre o recurso H5P, você pode:

- ✚ realizar o curso promovido pelo Colégio Pedro II:
http://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/10110-cpii-oferece-curso-online-h5p.html
- ✚ assistir aos vídeos da *playlist* publicada pelo Laboratório de Experimentação Remota da Universidade Federal de Santa Catarina:
http://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/10110-cpii-oferece-curso-online-h5p.html
- ✚ assistir à Webinar promovido pela Unidade de Ensino a Distância do Instituto Politécnico de Leiria – Portugal:
<https://www.youtube.com/watch?v=fV0v-tmg6kk&t=668s>
- ✚ acessar a página do próprio recurso H5P que mostra cada um dos recursos com exemplos: <https://h5p.org/content-types-and-applications>

Recursos e Estratégias Avaliativas

Habitados aos processos avaliativos na modalidade presencial, é preciso compreendermos que a avaliação da aprendizagem por meio de atividades não-presenciais requer alguns cuidados para que os instrumentos utilizados possam promover uma avaliação qualitativa e formativa, com o propósito de diagnosticar e revisar as praxes de ensino num contexto de não presencialidade.

Nesse sentido, ainda que alguns instrumentos planejados inicialmente para serem realizados “em sala” pel@s estudantes possam ser transpostos para o ambiente virtual de aprendizagem, faz-se necessário verificar se o respectivo instrumento está adequado ao fato de docente e estudante estarem distantes fisicamente.

De acordo com a Prof.^a Julia Pinheiro Andrade, do Instituto Singularidade e pesquisadora do Centro de Referências em Educação Integral (2020), as instituições de ensino trabalham basicamente com dois modelos de avaliação: as somativas, que focam em resultados e apresentam um retrato da aprendizagem, e as formativas, que funcionam como uma espécie de “filme” e registram todo o processo de aprendizagem. “O importante neste momento da pandemia é entender que o sentido da avaliação é dar visibilidade para a aprendizagem. Do ponto de vista do professor, ele tem que coletar evidências de que @s estudantes estão se engajando com o que ele está propondo”, explica a professora.

Nesse sentido, algumas perguntas podem ajudar:

- ✓ é possível transpor os instrumentos de avaliação planejados para o presencial para um ambiente virtual de aprendizagem, pensando no acesso d@ estudante (que poderá acessar pelo computador ou pelo *smartphone*)?
- ✓ é possível transpor os instrumentos de avaliação planejados para o presencial considerando as funcionalidades e possibilidades disponíveis no Moodle?
- ✓ caso o Moodle não ofereça ferramentas que viabilizem a utilização do instrumento avaliativo desejado, há alguma ferramenta externa (*softwares*, aplicativos) que possa ser utilizada?
- ✓ as estratégias de avaliação que planejei utilizam diferentes instrumentos, procurando integrar a diversidade de perfis de aprendizagem d@s estudantes?
- ✓ as orientações das atividades que estou propondo estão claras? @s estudantes conseguirão compreender o que está sendo proposto, sem a minha ajuda² (presencial)?

² Obviamente que @ docente estará à disposição para auxiliar @s estudantes por meio das várias ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente virtual Moodle, entretanto é importante que as orientações das atividades estejam claras para que @s estudantes desenvolvam sua autonomia no processo ensino-aprendizagem.

Com base em conversas com professores e especialistas, o site Porvir (2020) reuniu algumas dicas sobre como pensar em avaliações durante as aulas não presenciais. Confira:

Construa rubricas de aprendizagem

A rubrica é uma ferramenta muito útil para acompanhar o desenvolvimento de habilidades. Tipicamente organizada em uma tabela, ela reúne critérios de avaliação conforme os objetivos de aprendizagem esperados para uma determinada atividade. “Fazemos uma graduação do que o aluno consegue fazer, aquilo que ele está desenvolvendo e o que ele ainda não aprendeu”, explica Daniel Jacuá.

Elabore pequenos questionários

Uma das facilidades que o ambiente digital pode trazer para a verificação da aprendizagem é a elaboração de formulários ou quizzes. Eles podem ser utilizados como um meio de verificação a cada atividade desenvolvida pel@s estudantes, o que permite acompanhar a evolução do aprendizado.

Monte portfólios com a turma

Os portfólios também são ótimas estratégias para reunir a produção d@s estudantes e acompanhar o desenvolvimento deles durante um período letivo. “Seria interessante trabalhar com fotos, vídeos, trechos de aulas e diferentes tipos de recursos que ajudem o professor a entender onde é possível melhorar o processo de engajamento com a aprendizagem”, diz Julia Pinheiro Andrade.

Divida as entregas em etapas menores

Outra dica para fazer avaliações no ambiente virtual é diminuir as entregas em pequenas etapas. Além de ajudar @s estudantes a administrarem melhor o tempo, isso também pode reduzir a ansiedade da turma durante a produção de um trabalho mais complexo. “Essa divisão de eventos é bem legal porque tira o peso do aluno”, menciona Daniel Jacuá.

Peça para os alunos fazerem autoavaliações

Ouvir @ estudante também é fundamental para construir uma avaliação mais completa, principalmente no período de distanciamento social. “A autoavaliação é uma das ferramentas mais poderosas da avaliação formativa. Ela permite ao estudante mapear o que ele sabe, o que ele não sabe e o que ele tem vontade de saber. Ela é muito importante, mas também exige que o professor construa um processo de aprendizagem com sentido”, ressalta Julia Pinheiro Andrade.

Fonte: Porvir (2020)

Disponível em: <<https://porvir.org/como-fazer-a-avaliacao-durante-as-aulas-remotas/>>

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas possibilidades disponíveis no ambiente virtual Moodle.

Fórum

Permite que participantes tenham discussões assíncronas, ou seja, discussões que não acontecem em tempo real, mas ao longo de um período estipulado pelo docente.

Existem vários tipos de fóruns que você pode escolher, como o fórum padrão em que qualquer um pode iniciar uma discussão a qualquer momento; um fórum em que cada estudante pode postar apenas uma discussão; ou um fórum de perguntas e respostas em que os estudantes devem primeiro fazer um post para então serem autorizados a ver os posts de outros estudantes. É possível ainda permitir que arquivos ou imagens sejam anexados aos posts dos fóruns.

O Fórum oferece muitas possibilidades, como:

- um espaço para os estudantes se conhecerem;
- avisos sobre o curso (criando um fórum de notícias com assinatura forçada);
- espaço para estudantes responderem a uma provocação (pergunta) do professor, incentivando o desenvolvimento de argumentos para justificar sua resposta;
- espaço para debate sobre conteúdos do curso ou sobre materiais indicados para leitura;
- uma central de ajuda para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo;
- para atividades de extensão, por exemplo "*brainstorms*" para estudantes sugerirem e avaliarem ideias.

Geralmente, o docente incentiva a participação no Fórum pedindo aos estudantes que, além de publicarem sua postagem, também comentem a postagem dos colegas, gerando uma interação entre todos os estudantes da turma.

- ✓ Para saber mais sobre o recurso "Fórum", assista ao vídeo produzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul: [clique aqui](#)
- ✓ Para verificar como incluir o "Fórum" em uma disciplina no Moodle e também consultar dicas de como corrigir o "Fórum", acesse os tutoriais no Drive IFSP Registro – Pasta "Moodle 2020": [clique aqui](#)

Tarefa

No recurso "Tarefa" os estudantes podem apresentar qualquer conteúdo digital (arquivos), como documentos de texto, planilhas, imagens ou áudio e vídeos. Alternativamente, ou adicionalmente, a atribuição pode exigir d@s estudantes a digitação do conteúdo diretamente no editor de texto (quem define é @ docente).

Tod@s @s estudantes podem submeter trabalhos, individualmente ou como membro de um grupo.

Ao analisar os trabalhos, @s docentes podem deixar comentários de feedback e fazer upload de arquivos, como marcar documentos com comentários.

A atribuição de conceitos pode ser realizada de acordo com uma escala numérica ou rubricas, ou apenas como "entregue" e "não entregue".

- ✓ Para saber mais sobre como adicionar o recurso "Tarefa": [clique aqui](#)
- ✓ Para dicas de como corrigir "Tarefa", acesse o tutorial no Drive IFSP Registro – Pasta "Moodle 2020": [clique aqui](#)

Questionário

Com esse recurso do Moodle é possível criar e configurar questionários com questões de vários tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, resposta curta entre outras.

Podem-se elaborar questões que tenham múltiplas tentativas, questões embaralhadas ou selecionadas aleatoriamente de uma categoria do banco de questões. Cada tentativa é corrigida automaticamente, com exceção das questões dissertativas, e a nota é registrada no livro de notas da disciplina.

É possível ainda escolher quando e se sugestões, comentários e respostas corretas serão mostradas aos estudantes.

-
- ✓ Para saber mais sobre o recurso “Questionário”: [clique aqui](#)
 - ✓ Para acessar um tutorial de como criar variados tipos de questões: [clique aqui](#)
 - ✓ Para saber como organizar um “Banco de Questões” no Moodle e consultar dicas de como corrigir “Questionário”, acesse os tutoriais no Drive IFSP Registro – Pasta “Moodle 2020”: [clique aqui](#)

Student Quizzes

O recurso Student Quizzes permite a criação de vários tipos de questionários que visam ampliar a motivação d@ estudante para com seu aprendizado.

Uma estratégia que pode estimular o interesse d@ estudante para com estudo é a elaboração de suas próprias questões, de modo que possa apresentá-las aos demais colegas. Não é raro que, em situações como essa, boa parte d@s estudantes se sintam desafiados e acabem por elaborar questões até mais difíceis do que aquelas elaboradas pel@ docente.

No Moodle está disponível o recurso Student Quizzes que permite exatamente isso, ou seja, a elaboração de questões por parte d@s estudantes.

Acesse os tutoriais abaixo para conhecer mais sobre esse recurso:

- [Student Quizzes - Como elaborar questões de Múltiplas Escolhas](#)
- [Student Quizzes - Como elaborar questões Verdadeiro/Falso](#)
- [Student Quizzes - Como elaborar questões Gapfill](#)
- [Student Quizzes - Como elaborar questões de Associação](#)
- [Student Quizzes - Como interagir com questões presentes na atividade](#)

Materiais Complementares

Compartilhamos a seguir alguns conteúdos complementares que podem contribuir com o planejamento das atividades didático-pedagógicas:

- **Trilhas Formativas:** organizada pelo Centro de Referência em EaD do IFSP, a página reúne links para cursos gratuitos desenvolvidos em diferentes instituições, principalmente, da Rede Federal como Institutos Federais e Universidades: [clique aqui](#)
- **Guia para Metodologias de Ensino-Aprendizagem On-Line** organizado pelo Instituto Federal de São Paulo: [clique aqui](#)
- **Cursos On-line organizados pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS:** [clique aqui](#)
- **Cursos On-line organizados pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar:** [clique aqui](#)
- **Guia “Vídeo Didático: um guia para o professor” – IFSC:** [clique aqui](#)
- **Livro "Educação em tempos de pandemia: brincando com um mundo possível":** [clique aqui](#)
- **Livro "Como preparar conteúdos para EaD":** [clique aqui](#)
- **Direitos autorais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** [clique aqui](#)
- **Proedu:** acervo de Recursos Educacionais para Educação Profissional e Tecnológica: [clique aqui](#)
- **EduCapes:** portal de objetos educacionais abertos para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação: [clique aqui](#)
- **Repositório Institucional da SETEC - Secretaria de Tecnologia Educacional:** [clique aqui](#)

Referências

ANDRADE, Julia Pinheiro. Entrevista. Como fazer a avaliação durante as aulas remotas. Maio/2020. **Porvir**. Disponível em: <<https://porvir.org/como-fazer-a-avaliacao-durante-as-aulas-remotas/>>. Acesso em 25 jun. 2020.

BAHIA, Ana Beatriz; SILVA, Andreza Regina Lopes. **Vídeo Didático**: um guia para o professor. Florianópolis, 2015. Disponível em: <http://ead.ifsc.edu.br/MateriaisDidaticos/Videos/Guia_professor_conteudista_elaboracao_video_didatico.pdf>. Acesso em 30 jun. 2020.

GFarias. Consultoria e soluções tecnológicas educacionais. Disponível em: <<https://gfarias.com/web/solucoes/h5p/>>. Acesso em 02 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Material de estudos - Produzindo e experimentando recursos educacionais**: Princípios de Design Instrucional. Disponível em: < <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/tool/print/index.php?id=82437&chapterid=16227> >. Acesso em 10 jul. 2020.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza M. **Por que planejar? Como planejar?** Petrópolis: Vozes, 1992

PORVIR. **Como fazer a avaliação durante as aulas remotas**. Disponível em: <<https://porvir.org/como-fazer-a-avaliacao-durante-as-aulas-remotas/>>. Acesso em 25 jun. 2020.